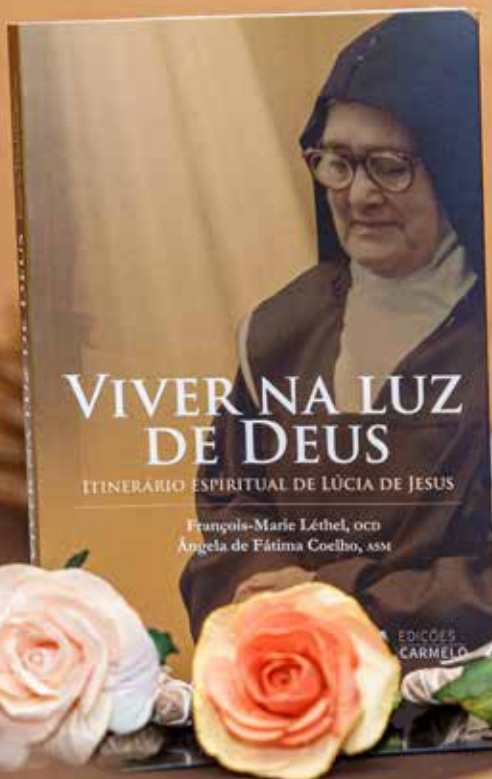


BOLETIM DA VENERÁVEL MARIA LÚCIA DE JESUS E DO CORAÇÃO IMACULADO

BOLETIM N.º 44 | ANO 16 | MAIO | 2025



20º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA VENERÁVEL IRMÃ MARIA LÚCIA DE JESUS E DO CORAÇÃO IMACULADO



No dia 13 de fevereiro de 2025 celebrámos o 20º aniversário da passagem da Irmã Lúcia para a eternidade. Para sinalizar esta data memorável e dar graças ao Senhor pelo dom precioso da vida e vocação da Irmã Lúcia, o Carmelo Descalço, a Igreja local e universal reuniu-se em comunhão, física e espiritual, na capela do Carmelo de Coimbra.

Esteve presente o Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, que presidiu à Santa Missa, concelebrando o Vigário-Geral da Diocese, P. Manuel Ferrão; o Reitor do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas; o Provincial da Ordem Carmelita Descalça, P. Vasco Nuno; o capelão do Carmelo de Santa Teresa, P. Fernando Pascoal; os Frades carmelitas descalços das diferentes Comunidades e muitos outros sacerdotes oriundos de Coimbra e de outras Dioceses.

De realçar que, este ano, a celebração contou com a participação de toda a Província Portuguesa da Ordem Carmelita Descalça. Para além do Superior Provincial e de um elevado número de Padres carmelitas, marcou também presença a Ordem Carmelita Descalça Secular (OCDs) na pessoa da Presidente nacional com mais um membro do seu Conselho, e dos membros da Comunidade do Carmelo Secular de Coimbra, em número significativo. Desde os seus Mosteiros, as Irmãs Carmelitas Descalças das outras Comunidades uniram-se à efeméride com a sua incessante oração e, dentro das possibilidades, pela transmissão online.

Associaram-se igualmente numerosos fiéis, religiosos e leigos, vindos um pouco de toda a parte.

“IRMÃ LÚCIA, UMA VIDA ENTRE A SERRA D’AIRE E O MONTE CARMELO”

Antes da celebração da Eucaristia, a Ir. Ângela Coelho, asm, Vice-Postuladora da Causa de Beatificação e Canonização da Irmã Lúcia, proferiu uma conferência sobre o itinerário espiritual da Venerável, apresentando o que foi a essência da sua subida ao Monte Carmelo que é Cristo. Depois de saudar todos os presentes, a Ir. Ângela lançou o convite a deixar-nos “iluminar pelo testemunho da vida da Irmã Lúcia, todo ele iluminado pelo mistério de Jesus, mistério no qual entra conduzida pelo Coração Imaculado de Maria”.

Começou por realçar que “qualquer cristão, pelo Batismo, é chamado à configuração com Cristo” e foi perpassando o caminho espiritual de Lúcia, desde as aparições do Anjo em que “a pequena Lúcia acolhe o apelo à Adoração e ao crescimento na vida teologal”, às de nossa Senhora: “a 13 de maio de 1917, Lúcia é introduzida da luz de Deus (...) Na segunda aparição de 13 de junho, Lúcia vê-se a si mesma como luz na luz derramada sobre a terra. Nossa Senhora assegura-lhe que é o Seu Coração como refúgio e caminho para Deus (...) E na sétima aparição, que ocorreu em 15 de junho de 1921, Nossa Senhora aparece-lhe e a Sua voz traz-lhe luz e paz. Diz a Lúcia uma frase que vai ser o refrão da sua vida: “Repeti então o meu sim, agora bem mais consciente do que a 13 de maio de 1917.” Apesar do privilégio das aparições, a Lúcia não nasceu santa e teve de percorrer um caminho igual ao nos-

so”, salientou. “Após as aparições, Lúcia sai da atmosfera do sobrenatural no qual foram inseridos e vai seguir um percurso espiritual marcado pela liberdade que pode acolher ou rejeitar a vontade de Deus. Ela acolhe e isto vai permitir florescer a graça batismal”, acrescentou.

A conferência prosseguiu centrando-se na fase final da vida espiritual de Lúcia, à luz da espiritualidade carmelita, realçando os traços e as fases fundamentais do seu percurso. A Ir. Ângela recordou-nos o decreto da heroicidade das virtudes, em que consta que “toda a vida da Serva de Deus foi uma participação do Mistério Pascal de Cristo (...) Em tudo renovava o seu “Sim, queremos” de 1917 e repetia no seu coração a oferta que Nossa Senhora lhe ensinara: “Ó Jesus, é por Vosso amor”. Referiu igualmente que “se nota uma progressão na sua configuração com Cristo Crucificado, que vai aprofundando ao longo da sua vida (...) vai-se configurando com Cristo e aderindo à Sua vontade. E, assim, nasce o Santo e o Apóstolo para a Igreja (Beato Maria-Eugénio)”.

No fundo, a Ir. Ângela apresentou-nos um belíssimo compêndio do livro **Viver na Luz de Deus**, que viria a ser apresentado no mês seguinte, destacando ainda algumas virtudes e aspetos essenciais da vida interior de Lúcia, concretamente: a fortaleza – “Deus fez dela uma coluna deste templo que será a Mensagem de Fátima, uma rocha forte e segura, esplendida (...) como profeta ao serviço da verdade”; a relação com Jesus-Eucaristia – “que ao longo do tempo vai tendo um movimento de interiorização”; o amor à Igreja – “Lúcia oferece-se pela Igreja, pela unidade na Igreja, esta é sempre uma das grandes intenções da sua oração”; a humildade – “que a fará viver sempre e sentir-se instrumento nas mãos de Nossa Senhora”; e, finalmente, o amor a Maria – “que também se foi aprofundando até viver no interior do Coração de Maria (...) no que poderíamos chamar uma infância espiritual mariana”.





EUCARISTIA

O senhor Bispo começou por “dar graças por estes 20 anos e pedir os dons maiores de Deus também para esta Causa, como sempre temos feito”.

No início da homilia reforçou que “nós acreditamos na santidade de Deus e acreditamos que esse mesmo Deus que é Santo, que é três vezes Santo, como dizemos, nos dê como vocação primeira sermos santos. Sermos santos a partir daquele chamamento que foi o Batismo, na água e no Espírito, sermos santos acolhendo o dom de Deus, do mesmo Deus que nos faz santos, mas colaborando com a disponibilidade de todo o nosso ser, inteligência, coração, ação, para progredirmos nesse caminho, que poderia ser um dom não acolhido, mas que nós queremos que seja um dom plenamente acolhido”.

Mencionando o Evangelho do dia [cf. Mc 7, 24-30], disse que “Jesus vai à terra dos pagãos, na região a norte da Galileia, na Fenícia, e vai a casa de uma mulher também ela pagã, portanto não pertencente ao povo de Deus (...) O que Jesus quis comunicar é muito simples. De facto, a salvação veio para os judeus e veio por meio dos judeus. Mas Deus não quer que a salvação fique fechada numa etnia nem sequer no mundo religioso ou num povo; Deus quer que, por meio de Jesus Cristo, a salvação chegue a todos os povos da terra (...) Esta é, caríssimos irmãos e irmãs, a nossa vocação: por um lado, acolhermos a salvação de Deus; e por outro, estarmos disponíveis, nós próprios para levar a salvação de Deus, com Cristo, por Cristo e em Cristo, a todos os povos da terra. Por meio do anúncio da Boa-Nova, evidentemente; por meio do testemunho de vida, com certeza; mas podemos dizer mesmo por meio da santidade de vida, que nem sempre é evidente”.

Concluindo, a Ir. Ângela destacou o “sonho de Lúcia”, a sua missão eclesial – “creio que tem este sonho desde o dia 13 de junho de 1917, quando lhe foi dado ver-se a si mesma na luz que se aspergia sobre a terra: é ser luz, luz de Jesus e do Coração Imaculado, como diz o seu nome.” De facto, continuou, “a luz imensa que era Deus, e que a Virgem Maria lhe infundiu, levanta-se agora e brilha sobre ela atraindo multidões”, fazendo referência à “chuva de cartas” que chega ao Carmelo, sobretudo a partir da década de 70 – “uma apóstola que evangeliza a Igreja e a mundo inteiro no silêncio e no escondimento de uma vida contemplativa.”

Ao terminar, mencionou aquele memorável 13 de fevereiro de 2005, recordando as palavras do então Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo: “Na morte desta mulher, qualquer coisa tocou Portugal (...) Estamos comovidos, não tanto porque ela morreu, mas porque hoje, entre Fátima e o Céu, uma nova ponte se estabeleceu.”

Referindo-se aos escritos da Irmã Lúcia, disse que “se percebia ali as dificuldades que enfrenta qualquer pessoa quando quer fazer um caminho sério de vivência da sua fé, de vivência da sua vocação”. “Neste caminho de santidade que não queremos que seja uma realidade exclusiva para nós, mas que gostaríamos de ver aberta, abrangente, para todos os povos da terra por meio do mesmo Espírito, que trabalha mesmo onde não conseguimos ver e que age no coração, na mente e na vida das pessoas, mesmo para além daquilo que nós possamos controlar. O desafio é, sem dúvida muito grande, mas nós queremos abraçá-lo”, realçou.

D. Virgílio referiu ainda que “se sentia feliz também por celebrar este aniversário e esta Eucaristia neste Ano Santo dominado pela palavra Esperança.” “Quando contacto por aí com muitas pessoas, tanto aqui na zona de Coimbra, em Portugal e até no estrangeiro”, prosseguiu, “percebo muitas pessoas a porem a sua esperança em Deus, a esperança da sua vida, a esperança do seu futuro, a esperança da vida eterna, a esperança do seu caminho de santidade, mas por meio destes intermediários que felizmente existem na nossa memória, na nossa devoção e no nosso caminho. E não há dúvida nenhuma que para muitas pessoas, em todas as partes do mundo, a Irmã Lúcia também é um destes intermediários no caminho para a esperança única que é Jesus Cristo. E, portanto, dêmos graças sentidas ao Senhor Nosso Deus por todo o percurso desta vida e pelos sinais de esperança que durante a sua vida, mas que agora também depois da sua morte, continuam a transparecer”. E concluiu realçando que “queremos que seja um sinal de esperança para nos fazer ver a Pessoa de Jesus Cristo, Aquele que é a nossa única esperança.”

No final da Eucaristia, saudando o Padre Provincial, o Bispo de Coimbra referiu que o Carmelo é uma família espiritual que, no passado, deu muitos e grandes santos à Igreja – “e espero que continueis a dar, também hoje, muitos santos para o Céu. Todos nós esperamos que continueis a ser um sinal da continuidade da esperança com que Deus quer continuar a avivar o coração do seu povo, com o contributo dos Seus santos”, salientou.

E, dirigindo-se às Irmãs do Carmelo de Santa Teresa, acrescentou: “E às Irmãs digo que continuo a pensar que o Carmelo é um dos melhores lugares do mundo, onde as pessoas se tornam mais santas, cuja santidade depois se comunica, mesmo no silêncio, porque comumente a santidade não é ruidosa, mas discreta. Esperamos que a vossa santidade continue a contagiar o nosso mundo!”

Concluindo, dirigiu-se a toda a assembleia: “Vamos todos continuar a rezar para que a Irmã Lúcia de Jesus seja beatificada antes das celebrações dos 25 anos da sua morte!”

Neste Ano Santo Jubilar, peçamos ao Senhor, sob o olhar de Maria e a intercessão da Venerável Irmã Lúcia, as Suas bênçãos para os Seus filhos – Peregrinos de Esperança –, a fim de sermos fiéis à vocação comum à santidade a que todos somos chamados, como nos exorta a Santa Igreja e nos recordou D. Virgílio e a Ir. Ângela neste feliz dia de ação de graças.





VIVER NA LUZ DE DEUS

Mais um passo na interioridade de Lúcia de Jesus

No passado dia 28 de março, data do aniversário natalício da Venerável Lúcia de Jesus, teve lugar no Memorial Irmã Lúcia a apresenta  o do livro: **Viver na Luz de Deus. Itinerário Espiritual de Lúcia de Jesus, ap  stola de Fátima a partir do Carmelo.**

Esta obra foi promovida pelo Carmelo de Santa Teresa, de Coimbra, sendo da autoria do P. François-Marie L  thel, carmelita descalço, conhecido teólogo francês especialista em teologia da santidade, que, entre outras coisas, foi um dos redatores da *Positio* no processo para a declara  o de Santa Teresa do Menino Jesus como Doutora da Igreja e pregador dos exercícios espirituais quaresmais    C  ria Romana em 2011, e da Ir.   ngela de Fátima Coelho, atual Superiora Geral da Aliança de Santa Maria e Vice-Postuladora da Causa de Beatifica  o e Canoniza  o da Irmã Lúcia.

O estudo, como o próprio título explicita, centra-se no percurso espiritual da Irmã Lúcia, sobretudo na sua vivência como Carmelita Descalça, dimensão ainda pouco conhecida e aprofundada da sua vida. Como afirma o P. Miguel Marqu  ez Calle, Superior Geral da Ordem Carmelita Descalça, no prefácio da obra: "Fátima é um diálogo entre o Céu e a Terra; Lúcia é a interlocutora do desejo do Céu de se comunicar com a humanidade. E esta obra, que agora chega aos leitores, é um belo e profundo diálogo entre a espiritualidade de Fátima e a espiritualidade do Carmelo. [...]    para mim uma grande alegria que a Igreja e o Carmelo descubram Lúcia de Jesus sem desprezar Lúcia de Fátima, mas reconhecendo e agradecendo a Deus a voca  o de Lúcia ao Carmelo".

Ao adentrarmo-nos na leitura deste livro, encontramos todo um caminho de contínua busca de fidelidade a Deus e de entrega pela Igreja e pela humanidade, vividos pela Venerável Irmã Lúcia, num crescendo contínuo e numa síntese admirável entre estas duas espiritualidades. Tendo por base o seu diário ótimo intitulado "O Meu Caminho", inédito e aqui amplamente citado, os autores entrelaçam o percurso espiritual descrito no livro "As Moradas" de Santa Teresa de Jesus e enriquecido com os ensinamentos de São João da Cruz e Santa Teresa do Menino Jesus, com os acontecimentos da Cova da Iria, convidando o leitor a deixar-se tocar e a embarcar nessa grande aventura interior que é viver na Luz de Deus. Com efeito, é para todos nós o que a Venerável Irmã Lúcia experienciou em si e deixou registado no seu diário a 18 de junho de 1970: "A santidade é viver a Luz de Deus que habita em mim, viver na Luz, viver da Luz, viver para a Luz!"

Também para Lúcia de Jesus o caminho de santidade foi longo e exigente, como se torna explícito    medida que se passam e saboreiam as páginas desta obra.

Recorrendo novamente às palavras do P. Miguel, "esta grande aventura espiritual, o itinerário de Lúcia de Fátima, teve início na sua primeira comunhão, intensificou-se nos encontros com o Anjo da Paz, e depois, sem nunca mais parar, a partir do primeiro encontro com a Virgem radiante de luz. Deixando-se envolver pela luz de Deus através de Maria, viver   essa luz da mesma forma que o madeiro se deixa inflamar e transformar pelo fogo divino – um processo de purifica  o, pelo qual Deus transforma a alma em si mesmo, tornando-a sua, na sua chama de amor". Este processo de purifica  o foi especialmente intenso, e, por isso, também especialmente fecundo, no período em que Lúcia viveu o que São João da Cruz denomina a "noite escura do Espírito", que a conduziu, entre outras coisas, a uma experiência profunda de ser sacr  rio vivo e ao mistério da inabitac  o eucarística em si, bem como    vivência de uma autêntica infância espiritual mariana, totalmente imersa no Cora  o Imaculado de Maria e identificada com Ela, qual "hóstia de amor" oferecida para glória e louvor de Deus Trindade. Efetivamente, a Irmã Lúcia deu testemunho, na e com a sua própria vida, da verdade das palavras de Nossa Senhora: "Por fim, o Meu Imaculado Cora  o triunfará", experiência pascal cristã que todos estamos chamados a viver.

O livro consta duas partes essenciais: Na primeira delas, intitulada *Antes de entrar no Carmelo* e sintetizada na sua expressão: "Seria Ela [Maria] a condu-

NOTÍCIAS

CONGRESSO SOBRE A IRMÃ LÚCIA

Nos próximos dias 17 a 19 de outubro terá lugar na Domus Carmeli, em Fátima, o XIII Congresso de Espiritualidade organizado pelos Institutos de Inspiração Carmelita e Teresiana, este ano dedicado à figura da Irmã Lúcia. Intitulado **“Lúcia de Jesus, peregrina e testemunha da Luz”**, pretende destacar o impacto que esta carmelita teve e tem na Igreja e na sociedade, assim como alguns dos núcleos fundamentais da sua vida e espiritualidade. Será, sem dúvida, um momento importante de encontro com esta figura eminente da espiritualidade do século XX que continua a ser um canal privilegiado dessa Luz imensa que é Deus e que lhe foi transmitida pelas mãos da Virgem Maria.



zir-me e a guiar-me os passos””, são apresentados os alicerces espirituais de Lúcia de Jesus, a sua vocação ao Carmelo e o seu percurso espiritual até à sua entrada, a 25 de março de 1948. Na segunda, referente à sua vida como carmelita descalça, são contemplados 3 grandes momentos do seu percurso espiritual – *A preparação para a noite*, entre os anos de 1948 e 1955; *A noite escura do espírito*, entre 1955 e 1980; e finalmente a união transformante, a partir de 1980.

A obra contém ainda um breve agradecimento das suas Irmãs de Comunidade e é enriquecida com a presença, em apêndice, de quatro valiosos documentos: uma “Breve Cronologia da Vida de Lúcia de Jesus”; o “Esquema- síntese do Caminho Espiritual segundo o Beato Maria-Eugénio do Menino Jesus, Quero ver a Deus”; o “Decreto sobre as Virtudes Heroicas de Lúcia de Jesus”; e a “Carta do Prepósito Geral dos Carmelitas Descalços sobre Lúcia”, publicada a 16 de julho de 2024 e intitulada “Caminho de Luz”.

A apresentação deste primeiro estudo sobre a Venerável Lúcia de Jesus esteve a cargo do P. Joaquim Teixeira, Presidente da Comissão de Espiritualidade da Província portuguesa dos Carmelitas Descalços, e contou também com a participação do Superior Provincial da Ordem, P. Vasco Nuno Costa, da autora, Ir. Ângela Coelho, e do Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes. O P. Léthel, não podendo estar presente, enviou uma pequena mensagem escrita, de regozijo e comunhão. Estiveram presentes, entre outros, o Diretor das Edições Carmelo, entidade responsável pela edição do livro, P. Pedro Ferreira, OCD e o Reitor e o Diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas e Dr. Marco Daniel Duarte.

Fica a sugestão para todos aqueles que se sentirem interpelados a entrar *mais adentro na espessura* com a leitura deste livro, na esperança de que possam seguir *de bem em melhor* o seu próprio caminho para Deus, guiados pela vida e experiência espiritual da Venerável Irmã Lúcia.

Irmãs Carmelitas Descalças de Coimbra



GRAÇAS

Desde pequena sou devota de Nossa Senhora de Fátima, já tive muitas graças concedidas por sua intercessão e agora pela da Irmã Lúcia. Casei há mais de vinte anos pela Igreja, o meu marido aceitou e foi batizado. Ele não praticava a religião, mas nunca me impediu de o fazer. Para mim era um grande desgosto, pelo que fui rezando sempre pela sua conversão. Na cidade onde moro descobri o Movimento da Mensagem de Fátima, do qual faço parte. Todos os meses rezamos a novena à Irmã Lúcia, pedia, então, pela conversão do meu marido. Grande graça foi-me concedida, o meu marido já vai comigo à missa e reza o terço. Em agradecimento à Irmã Lúcia, como lhe prometi venho comunicar esta graça. Obrigada, Irmã Lúcia!

Anónima, Portugal

Venho por este meio comunicar uma graça pela intercessão da Irmã Lúcia. Quase ao fim da tarde, abri o computador para fazer uma busca num trabalho de catorze páginas, que tinha em mãos. Ora, acontece que, por um movimento inopinado de rato, tudo apareceu desconfigurado! Entrei em pânico, chamei a minha mulher, que é algo entendida na matéria, procurámos resolver a situação, clicando aqui e ali, mas sem qualquer resultado – nem o sinal da seta em curva, para retrocessos, funcionava... Solicitei, então, a cooperação de um filho, especialista em informática, pedindo-lhe a sua ajuda. Também nada conseguiu, acrescentando mesmo que os canais que se usam habitualmente para resolver este tipo de problemas, estavam todos bloqueados. Que ti-

vesse paciência, teria de reescrever tudo outra vez, o que era impossível, dado incluir muitos mapas, alguns pormenorizadíssimos. Ocorreu-me, então, trazer para junto do computador o Boletim da Irmã Lúcia que tinha recolhido numa igreja, onde estava isolado (parecendo-me, na altura, estar mesmo à minha espera...) e pedi muito à nossa Irmã que me salvasse daquela situação tão preocupante. Entretanto, fomos jantar, deixando a imagem mesmo em cima do teclado e o computador aberto no documento. Passado alguns momentos, porém, voltámos a fazer uma nova tentativa sem resultado. Ao fechar o texto, qual não foi o meu espanto quando apareceu uma janela mandando fazer determinada opção. E tudo voltou à normalidade. Então, gritei: que grande Milagre este, da nossa Santa Lúcia – como gosto de lhe chamar! E, de imediato, cumpri a promessa que tinha feito no momento de tanta aflição: junto da sua imagem, rezei um terço de joelhos, o que para a minha idade já é um pouco custoso. Mas fi-lo com a alegria e gratidão devidas.

Manuel, Portugal

Venho comunicar uma graça obtida por intercessão da Irmã Lúcia. Quando o meu marido saiu de casa rezei à Irmã Lúcia, pedindo a sua ajuda, e após cinco meses voltou. Graças a Deus! Apesar das tentações que muitas vezes acabam por interferir no nosso casamento eu estou feliz e agradeço a Deus todos os dias! Por esta graça alcançada rezo o terço todos os dias. Obrigada Irmã Lúcia!

Elsa, Brasil





Ao desfolhar o Boletim da Irmã Lúcia não deixei de me sentir emocionada! Apesar da minha pequenez, com setenta e seis anos, ela não me tem abandonado, tem sim contribuído para aumentar a minha Fé. Partilho sucintamente que, ao perder setecentos e cinquenta euros que me faziam imensa falta, visto terem-mos dado a guardar, pedi aflitivamente à Irmã Lúcia, convencida de que se não fosse ela a ajudar-me, perderia a esperança de encontrá-los. Passados alguns minutos, tive a ideia de procurar no meio de uns papéis. A minha alegria foi enorme e rendi graças à Irmã Lúcia, por mais uma prova da sua bondade, para comigo. O meu agradecimento pela sua intercessão junto de Deus. Obrigada Irmã Lúcia!

Teresinha, Portugal

A minha filha encontrava-se numa situação complicada a nível económico, tinha necessidade de vender o seu carro. Comecei a rezar à Irmã Lúcia, com a sua estampa que tem a oração para pedir a Beatificação, em poucos dias apareceu um comprador e já vendeu o seu carro. Prometi publicar e assim o faço. Estou segura que foi pela sua intercessão. Envio um donativo.

A., Espanha

Venho relatar uma graça obtida pela intercessão da Irmã Lúcia. Tive de fazer uma segunda cirurgia para retirar angiomiolipomas renais (no rim esquerdo). A cirurgia durou seis horas e o pós-operatório foi muito doloroso, precisei de usar drenos e sondas para a saída de conteúdo e sangue da cavidade abdominal, sofria muito com náuseas, muitos episódios de vômitos e perda de peso. Fiquei internada cinco dias, no quarto dia senti uma dor tão intensa que desfaleci e precisei de ser medicada com urgência. Durante a noite sonhei que a Irmã Lúcia veio visitar-me. Quando acordei ouvi a minha mãe conversando com a enfermeira dizendo que eu havia parado de sangrar pela sonda. No dia seguinte, à tarde recebi alta do hospital e estou ótima, graças à intercessão da Irmã Lúcia junto de Nossa Senhora. Muito obrigada Irmã Lúcia!

Rosana, Brasil

Venho agradecer a graça por intercessão da Irmã Lúcia, que concedeu à minha neta de arranjar um emprego. Graças a Deus, já se encontra a trabalhar. Envio um donativo para a ajuda da Beatificação da Irmã Lúcia.

Maria, Portugal

MEMORIAL IRMÃ LÚCIA



Com o objetivo de dar a conhecer melhor a vida da irmã Lúcia, especialmente enquanto Carmelita e de expor alguns dos seus objetos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, criou um espaço expositivo, situado junto ao Carmelo, onde pode ver peças únicas do seu uso pessoal, entre elas destaca-se:

A sua cela de Carmelita;

Trabalhos manuais feitos por ela;

O itinerário da sua vida documentado em fotografias;

Objetos usados por ela no tempo das aparições;

Objetos que lhe foram oferecidos por vários Papas.

O espaço dispõe ainda de sala multimédia ou conferências.

Horário:

10.30 - 12.00 horas

14.30 - 17.30 horas

Sábados, domingos e feriados:

14.30 horas - 17.30 horas

Encerra à segunda-feira

Preço de entrada:

2 € (maiores de 6 anos)

Marcação de grupos:

Telefone: 239 781 638

E-mail:

memoriallucialucia@carmelitas.pt

 **www.lucia.pt/memorial/**



NOVIDADES

Livro disponível para venda, diretamente no Memorial Irmã Lúcia ou através da loja *online*.

Preço: 10 €





ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Pai misericordioso, tu ensinaste a irmã Lúcia a deixar-se guiar com humildade pelo Espírito Santo obedecendo à tua santa Igreja e confiaste-lhe a missão de recordar ao mundo a força do perdão que ofereces a todos os homens no Corpo e Sangue do teu Filho Ressuscitado; faz que aprendamos dela a confiar-nos ao Coração Imaculado de Maria para que, trabalhado pelo Espírito, também o nosso coração seja conformado com o de Jesus e assim, tornados puros, possamos voltar para Ti os nossos olhos e adorar-te com todo o coração; assim nos tornaremos testemunhas da tua compaixão e construtores da paz que ofereces aos teus filhos. Concede-nos, por intercessão da irmã Lúcia, a graça que te pedimos e beatifica a tua serva fiel, para glória do teu nome e benefício nosso. Pater, Ave, Glória

Com aprovação eclesialística.
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

Este Boletim é distribuído gratuitamente.

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Venerável Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

*Causa de Canonização Irmã Lúcia de Jesus
Carmelo de Santa Teresa,
Rua de Santa Teresa, n.º 52
3000-359 Coimbra - Portugal*

BANCO SANTANDER TOTTA
NIB 0018 2221 04749723020 39
IBAN PT50 0018 2221 04749723020 39
BIC TOTAPTPL

ATENÇÃO: Em caso de envio de cheque, deve ser passado à ordem de *Fundação Irmã Lúcia de Jesus*

Agradecem-se todos os donativos recebidos.

Em todos os dias 13 a Eucaristia no Carmelo de Coimbra é oferecida pelas intenções das pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

CAUSA DE BEATIFICAÇÃO
DA VENERÁVEL

LÚCIA

MARIA LÚCIA DE JESUS
E DO CORAÇÃO IMACULADO

Propriedade:

**Causa de Beatificação
da Irmã Lúcia
Carmelo de Santa Teresa
Coimbra - Portugal**

Site: www.lucia.pt
E-mail: causalucia@lucia.pt

Dep. Legal 356212/13
Tiragem 15.000 exemplares
Design e Paginação:
Tratto - Design e Comunicação

Toda a nossa esperança deve estar posta no Senhor, porque Ele é o único Deus verdadeiro, que nos criou com amor eterno e nos redimiu, enviando o Seu próprio Filho, Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, que padeceu e morreu pela nossa salvação. No meio das tempestades que se levantam na vida, talvez – como sucedeu aos Apóstolos –, tudo nos pareça um fantasma, fazendo-nos medo. Mas, se soubermos levantar o nosso olhar para Cristo, veremos que junto de nós é Ele que está, e teremos a felicidade de ouvir no íntimo do nosso coração o som harmonioso da sua voz, que nos segreda: «*Sou Eu, não tenhais medo...*»! [cf. Mc 6, 46-56]. (...) Jesus assegura-nos que temos um lugar no Céu, se quisermos seguir o Seu caminho – o caminho que Ele nos traçou com a Sua palavra e com os Seus exemplos, o caminho que é Ele mesmo: «*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. (...) (Porque) quem Me vê (a Mim), vê o Pai*» (Jo 14, 6-9). Portanto, o nosso caminho é Cristo: é-o pela Sua palavra, pela Sua doutrina, pela Sua vida. Precisamos, por isso, de nos identificarmos com Cristo, para reproduzirmos em nós a vida de Cristo e ver em Cristo o Pai, segundo as palavras d'Ele: «*Eu e o Pai somos um*» (Jo 10, 30). É nesta identificação da nossa vida com a vida de Cristo, vítima de expiação pelos nossos pecados, que a nossa confiança se firma e permanece. Pois sabemos que é pela nossa união com Cristo e pelos Seus méritos que seremos salvos; e que nos tornaremos agradáveis ao Pai na medida em que reproduzirmos em nós os sentimentos do Seu Filho, Jesus Cristo, de modo que o Pai veja em nós a face do Seu Verbo. Este é o caminho que temos de seguir para chegarmos a ocupar o lugar que Jesus tem preparado no Céu para nós.

Irmã Lúcia
(*Apelos da Mensagem de Fátima, excertos do capítulo
Apelo à Esperança, p. 75-78*)